

Estudo reafirma aquecimento global e tira munição de céticos

por Fabiano Ávila, do Carbono Brasil



As pesquisas originadas na Universidade da Califórnia (Berkeley) costumavam ser destoantes de outros centros de estudos climáticos ao questionar dados sobre o aquecimento global, por isso eram utilizadas por céticos das mudanças climáticas como prova de que o fenômeno não existia.

Agora, o [Projeto Terra \(Berkeley Earth Project – Best\)](#) divulgou os resultados da análise mais abrangente feita até hoje pela Universidade, que considerou dados de quase 40 mil estações meteorológicas e de cerca de um bilhão de registros de temperatura, e chegou à conclusão de que o planeta aqueceu 1°C desde 1950.

Assim, a Universidade da Califórnia se soma a outros renomados centros de pesquisa como a Nasa, a Administração Oceânica e Atmosférica Nacional (Noaa) e o Met Office britânico que afirmam que o aquecimento global é real e já está ocorrendo.

“Mesmo se considerarmos as críticas feitas por céticos, isso não alterará o resultado que encontramos”, afirmou Richard Muller, líder do Best, se referindo ao fato de que a pesquisa ainda não foi revisada pela comunidade científica e publicada em um periódico.

O próprio Muller estava entre os céticos do aquecimento global, sendo um dos pesquisadores ouvidos pelo congresso norte-americano no começo deste ano durante os debates sobre a criação de leis climáticas nos Estados Unidos. Na ocasião, o cientista afirmou não acreditar no aumento da temperatura no Século 20.

Outro fator que dá significância ao resultado apresentado pelo Best é que o projeto foi em parte financiado pela Fundação Charles Koch, uma das maiores críticas do aquecimento global e famosa por investir em campanhas contrárias às legislações climáticas.

“Berkeley chegou ao mesmo resultado que todos nós. É interessante ver que mesmo um cético como Muller tem que se render diante dos dados concretos da ciência climática”, disse Michael Mann, da Universidade Estadual de Penn, ao portal *NewScientist*.

O Best está em processo de análise para ser publicado no periódico *Geophysical Research Letters*.

Carbono Brasil